

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C06. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Idoso

## **Idosos com dor lombar e incapacidade apresentam maior nível de catastrofização que os não incapacitados?**

RENATA ANTUNES LOPES (Lopes, RA) - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - renataaa87@hotmail.com, Bárbara Zille de Queiroz (Queiroz, BZ) - Universidade Federal de Minas Gerais, Nayza Maciel de Britto Rosa (Rosa, NMB) - Universidade Federal de Minas Gerais, Leani de Souza Máximo Pereira (Pereira, LSM) - Universidade Federal de Minas Gerais, João Marcos Domingues Dias (Dias, JMDD) - Universidade Federal de Minas Gerais, Rosângela Corrêa Dias (Dias, RCD) - Universidade Federal de Minas Gerais, Daniele Sirineu Pereira (Pereira, DS) - Universidade Federal de Alfenas, Renata Noce Kirkwood (Kirkwood, RN) - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** A dor lombar, condição prevalente entre os idosos, pode ter impacto negativo na funcionalidade. Nesse contexto, a catastrofização parece desempenhar um papel importante no modelo explicativo da incapacidade decorrente da dor e da cinesiofobia em adultos jovens. Entretanto, ainda não está elucidado se o nível de catastrofização é diferente em idosos com e sem incapacidade. **Objetivo:** investigar se há diferença dos níveis de catastrofização em amostra de idosos comunitários com e sem incapacidade autorrelatada decorrente da dor lombar. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com subamostra de estudo longitudinal multicêntrico internacional em andamento (Projeto BACE). Foram recrutados 227 idosos com dor lombar agudizada no IPSEMG (BH/MG). Foram incluídos os idosos que apresentassem queixa de dor de, no máximo 6 semanas, não tendo comparecido a serviços de saúde devido à dor lombar nos últimos 6 meses. Foram excluídos os idosos que não obtiveram a pontuação mínima no Miniexame do Estado Mental ou não apresentaram condições físicas para realizar o teste funcional. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Catastrofização da Dor para mensuração do nível de catastrofização da dor, e Questionário de Incapacidade de Roland Morris (RM) para mensuração da incapacidade autorrelatada (Ponto de corte de 14 pontos foi usado para definição de incapacidade). **Análise estatística:** Foi realizada estatística descritiva para caracterização da amostra. A normalidade dos dados foi verificada pelo Teste Kolmogorov Smirnov e o Teste Mann-Whitney foi conduzido para verificar possível diferença entre os grupos com e sem incapacidade. **Resultados:** A amostra constituiu-se de idosos com média de idade de  $66,8 \pm 6,9$  anos, sendo 92,5% do sexo feminino. Pelo teste Mann Whitney, verificamos que os idosos incapacitados pelo RM apresentam maior nível de catastrofização que os não- incapacitados. ( $p < 0,01$ ). **Discussão:** Os resultados com idosos com dor lombar corroboram os achados com adultos jovens, sinalizando que a hipótese de que pessoas com lombalgia que catastrofizam são mais propensas a experimentar cinesiofobia, podendo levar a um ciclo de depressão, desuso, e incapacidade parece consistente.

**Conclusão:** Os dados encontrados corroboram a importância de uma abordagem psicossocial na dor lombar. Há

evidências de que a persistência da dor não pode ser explicada apenas por achados clínicos objetivos, o que seria insuficiente para o sucesso da terapêutica.